

O DESENVOLVIMENTO DA GINÁSTICA NO ENSINO MÉDIO

Jéfferson Batista Pereira da Silva¹

Francisco José Fornari Sousa²

Fabiano Romero Veiga³

Paulo Roberto Falk⁴

RESUMO

Introdução: A ginástica tem por característica a diversidade de movimentos e graus de dificuldades diferentes para padrões de pessoas não semelhantes. Visa o aperfeiçoamento intelectual e condicional, fazendo parte da grade curricular da educação básica. **Objetivo:** Pesquisar sobre a concepção da ginástica em uma escola do Ensino Médio na cidade de Bom Retiro S.C.. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, fizeram parte da pesquisa, 107 alunos do ensino médio (1º, 2º e 3º ano) da Escola Valmir Omarques Nunes, no município de Bom Retiro, estado de Santa Catarina. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário contando dez questões, sendo elas, perguntas fechadas e objetivas. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e discutido segundo os autores da área, apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** Um total de 87% dos alunos responderam que a ginástica é importante ou muito importante. Mesmo não conhecendo todas as modalidades ou todas as propostas que a ginástica pode trazer, os alunos através de seu conhecimento empírico, sabem que o exercício físico é fundamental para sua vida, neste caso a ginástica. **Conclusão:** Conclui-se que os alunos no decorrer de sua formação obtiveram a ginástica em suas aulas, infelizmente não com tanto ênfase, mas mostraram ter um pequeno conhecimento sobre o assunto e a maioria concluiu que a modalidade de ensino é importante para suas vidas.

Palavras-Chave: Ginástica. Educação Física. Avaliação.

¹ Acadêmico da 8ª fase do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coord. de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

³ Co-orientador prof. do curso de educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

⁴ Co-orientador prof. do curso de educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

THE DEVELOPMENT OF GYMNASTICS IN MEDIUM EDUCATION

Jéfferson Batista Pereira da Silva

Francisco José Fornari Souza

Fabiano Romero Veiga

Paulo Roberto Falk

ABSTRACT

Introduction: Gymnastics is characterized by the diversity of movements and degrees of difficulty for non-similar people patterns. It aims at intellectual and conditional improvement, being part of the curriculum of basic education. **Objective:** Research on the concept of gymnastics in a high school in the city of Bom Retiro SC **Methodology:** Field research, descriptive and diagnostic, were part of the research, 107 high school students (1st, 2nd and 3rd year) of Valmir Omarques Nunes School, in the municipality of Bom Retiro, state of Santa Catarina. As a data collection instrument, a questionnaire containing ten questions was used, which were closed and objective questions. Data were analyzed using basic statistics (f and%) and discussed according to the authors of the area, presented as tables. **Results:** A total of 87% of the students answered that gymnastics is important or very important. Even not knowing all the modalities or proposals that gymnastics can bring, students through their empirical knowledge, know that physical exercise is fundamental to their life, in this case gymnastics. **Conclusion:** It is concluded that students during their training obtained gymnastics in their classes, unfortunately not with much emphasis, but showed a little knowledge about the subject and most concluded that the teaching modality is important for their lives.

Keywords: Gymnastics. PE. Evaluation.

1. INTRODUÇÃO

Como característica fundamental, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, p.483) compõe a Educação Física como área de linguagens, dando ênfase aos diferentes movimentos corporais, onde a ginástica se destaca, portanto: “[...] na área de Linguagens e suas Tecnologias, a Educação Física possibilita aos estudantes explorar o movimento e a gestualidade em práticas corporais.”

Diante da afirmação no parágrafo anterior, o professor de Educação Física é um profissional que busca o aperfeiçoamento diário, demonstrando a cada dia aulas dinâmicas para um grupo heterogêneo de alunos.

Sendo assim, em uma situação hipotética uma pergunta pode ser levantada, realmente esse grupo jovem de estudantes não tem o conhecimento adequado sobre alguns conteúdos fundamentais? Aqui citado em especial, a ginástica.

Tal pesquisa se mostra relevante pois em sua amostra fizeram parte 107 alunos, divididos em 7 turmas, tanto no período diurno, quanto noturno, alunos do ensino médio na cidade de Bom Retiro, S.C.

Foi aplicada a metodologia de pesquisa de campo e a coleta de dados teve como forma um questionário contendo dez questões objetivas sobre o tema.

A presente pesquisa teve por objetivo pesquisar sobre a concepção de ginástica em uma escola do Ensino Médio na cidade de Bom Retiro, S.C., problematizando a forma em que a mesma é trabalhada e/ou desenvolvida no contexto escolar.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação física escolar é componente curricular obrigatório em todos os níveis da educação básica, constituindo a base para uma nova compreensão, envolvendo movimento, inclusão, diversidade, cidadania, educação, lazer, esporte, saúde e qualidade de vida (OLIVEIRA; SARTORI; LAURINDO, 2014).

Diante desta afirmação, atos importantes devem ser tomados, regras deverão serem cumpridas e metas batidas, portanto, em um vasto e complexo campo como a educação física, tais conteúdos não são apresentados no ambiente escolar, como afirmam Oliveira; Sartori e Laurindo (2014, p.27): “[...] na atualidade, a ginástica tem sido pouco praticada no ambiente escolar [...]”, no entanto, novas ideias surgem para mudar essa reflexão.

É importante frisar cada vez mais sobre o comprometimento que o profissional deve

atentar para a educação física, tendo em vista a sua complexibilidade e ao alto grau de conveniência perante ao alunos.

Caso a disciplina fosse parte do Direito, os doutrinários argumentariam dando uma denominação de rol exemplificativo, pois ela é dinâmica e não aceita conteúdos rotineiros. Para um melhor entendimento, a Base Nacional Comum Curricular argumenta da seguinte maneira:

Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade (BRASIL, 2018, p. 2013).

Enfim, para um profissional ter sucesso em sua carreira, ele deverá ter planejamento sucinto em sua área de conhecimento e na educação física isso não é diferente, apesar de não dominar todo um conteúdo que a disciplina trás, por ser extensa, o professor tem o dever de mostrar uma base perante aos seus alunos, portanto, todas as práticas corporais podem ser objeto do trabalho pedagógico em qualquer etapa e modalidade de ensino, por exemplo, o conteúdo ginástica, é organizado segundo objeto de conhecimento com base na diversidade dessas práticas e nas suas características (BRASIL, 2018).

Também como afirma Oliveira, Sartori e Laurindo, (2014, p.27):

Para tanto, é necessário um novo olhar no sentido de reposicioná-la a partir de uma nova perspectiva teórico-metodológica, que amplie o leque de possibilidades vivenciadas e corporais, uma vez que a ginástica é um importante fio condutor de manifestações culturais, na medida em que permite ao aluno experimentar, conhecer, problematizar e compreender seus próprios limites e criar alternativas de superação

“Como disciplina curricular, a educação física deve respeitar os princípios científicos do treinamento físico, na medida em que a carga horária deve ser o suficiente para que tenha efeito fisiológico no aluno.” (OLIVEIRA; SARTORI; LAURINDO, 2014, p.24)

Uma aula de 45 minutos poderá tranquilamente trabalhar de maneira planejada todas as intensidades que um aluno precisa de forma intervalada, dando o resultado esperado para uma melhora qualitativa e também quantitativa para a saúde dos alunos.

“Exercícios localizados podem ser vivenciados em momentos variados na escola, como após corridas e brincadeiras de correr, como preparação corporal das aulas de ginásticas.” (ACHOUR, 1998, p.115)

“Ao se falar de ginástica é preciso enfatizar a ginástica calistênica, que pode ser considerada a “mãe” de vários estilos de ginástica.” (BREGOLATO, 2002, p.96)

Diante desta afirmação, temos a resposta de como o espaço escolar pode ser

diferenciado, o que foi estudado e discutido durante 4 anos de conhecimento, poderá enfim ser colocado em prática, ou seja, a novidade para alguns e o diferencial para outros.

Como em outros campos da educação física, o espaço escolar também deverá ser periodizado, são jovens com uma idade padrão, mas com características fisiológicas distintas, portanto, aí está a missão de condicionar não só a parte cardíaca, mas também todo o eixo psicomotor gradativamente de maneira heterogênea todos em sua volta, como afirma Bompa (2002, p.55):

O principal objetivo do treinamento de coordenação é ser capaz de executar exercícios e habilidades cada vez mais complexas, e melhorar a aquisição de habilidades. Pais e instrutores devem expor jovens atletas as habilidades básicas de velocidade, salto, arremesso, segurar/agarrar, equilíbrio, escalada, ginástica.

3. METODOLOGIA

3.1 O que é pesquisa?

Pesquisa pode-se ser conceituada de diferentes maneiras, mas Andrade define como:

Procedimento racional que utiliza métodos científicos, ou seja: pesquisa científica é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseados no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para os problemas propostos, mediante o emprego de métodos científicos (ANDRADE, 2001, p.16)

3.2 Tipo de pesquisa

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, pois segundo Andrade (2001, p.21), a pesquisa de campo é:

Desenvolvida principalmente nas ciências sociais, não se caracteriza como experimental, pois não tem o objetivo de produzir ou reproduzir fenômenos, embora, em determinadas circunstâncias seja possível realizar pesquisa de campo experimental.

3.3 População e Amostra

Fizeram parte da população os alunos do 1º ao 3º do ensino médio da Escola de Educação Básica Valmir Omarques Nunes, na cidade de Bom Retiro, estado de Santa Catarina.

Para a amostra da pesquisa, compreendeu-se 7 turmas do ensino médio, no qual fizeram parte 107 alunos de ambos os sexos, dividindo-se em períodos de diurno e também noturno da Escola Valmir Omarques Nunes, na cidade de Bom Retiro, estado de Santa

Catarina.

Os dados foram analisados através de estatística básica (fe%) e apresentados na forma de tabelas.

3.4 Análise e discussão dos dados

Em relação à primeira questão (tabela 1) do questionário, (n=11,10%) possuem 14/15 anos, (n=59, 56%) possuem 16/17 anos, (n=33, 31%) 18 a 19 anos, (n=11, 10%) de 14 a 15 anos e (n=4, 3%) outra.

Tabela 1. Idade da amostra.

	f	%
De 14 ao 15	11	10%
De 16 ao 17	59	56%
De 18 ao 19	33	31%
Outra	4	3%
Total	107	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Referente a esta pergunta, é importante ressaltar que a fase do ensino médio é dotada por várias mudanças não só biológicas como também rotineiras.

Diante disto, pode-se afirmar que a maioria da amostra possui entre 16 e 17 anos de idade. Percebe-se que pode existir um conflito entre estudos, trabalho, vida social e saúde.

Assim diz Torres (2011, p.15):

Algumas interferências negativas podem surgir a partir desse rápido processo de crescimento, como a obesidade entre os adolescentes, que tem aumentado assustadoramente nos últimos anos. As causas podem ser genéticas ou ambientais e podem ser controladas com uma dieta balanceada e incremento de exercícios físicos.

Portanto, diante deste referencial, fica claro de como as aulas de Educação Física são importantes para os alunos, pois para muitos é nesse momento único do dia que o exercício físico faz parte do seu cotidiano ou de sua rotina diária.

Aulas diferenciadas afloram o prazer dos alunos para a realização da mesma.

Na pergunta seguinte, de número dois, a pergunta que se fez foi qual ano o aluno está estudando no ensino Médio (tabela 2), (n=37, 35%) no 1º ano, (n=46, 43%) 2º ano e (n=24, 22%) 3º ano.

Dentro do ensino médio, dificuldades e resistências também são vivenciadas no dia a dia na escola, por isso, é de suma importância a inclusão.

Nesta etapa, alunos tendem a ficar mais “relaxados ou por conta”, o que interfere no andamento e procedimento das aulas.

Tabela 2. Turmas da amostra.

	f	%
1º Ano	37	35%
2º Ano	46	43%
3º Ano	24	22%
Total	107	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Torres, (2011, p.15) descreve mais sobre inclusão:

A inclusão da Ginástica Geral nas aulas de Educação Física no Ensino Médio aparece como uma ótima proposta de atividade física e torna-se um meio de aprendizagem inclusivo e motivador para os alunos. A escola é um espaço em que as relações sociais acontecem naturalmente, por isso é importante atentar às várias situações vivenciadas no cotidiano escolar, reconhecendo o papel do educador de ultrapassar os limites da sala de aula.

Diante disso, fica claro que quanto mais o professor se dedica a profissão, mais ele atrai não só alunos, mas também admiradores de seu trabalho, fazendo com que o êxito em suas aulas se faça.

As tabelas 3 e 4 mostram os dados sobre a prática ou não de esporte no contra turno escolar, os valores ultrapassam o valor da amostra porque os alunos podiam escolher mais de um esporte que praticam.

Na tabela 3, (n=60, 56%) responderam que sim, (n=29, 30%) futebol (sal), (n=30, 31%) voleibol, (n=4, 4%) Atletismo, (n=6, 6%) ciclismo, (n=16, 17%) academia, (n=12, 12%) outros.

Tabela 3. É praticante de algum esporte no contraturno escolar? Se sim, qual (ais)

	f	%
Sim, qual (ais) pratica?	60	56%
Futebol (sal)	29	30%
Voleibol	30	31%
Atletismo	4	4%
Ciclismo	6	6%
Academia	16	17%
Outros	12	12%
Total	97	100%

Fonte: Dados de pesquisa

Conforme a tabela 4, (n=47, 44%) responderam que não, (n=26, 55%) tempo, (n=2, 4%) motivação, (n=2, 4%) financeiro, (n=11, 24%) não gosta, (n=6, 13%) não sei.

Tabela 4. É praticante de algum esporte no contraturno escolar? Não, por qual motivo?

	f	%
Não, por qual motivo	47	44%
Tempo	26	55%
Motivação	2	4%
Financeiro	2	4%
Não gosta	11	24%
Não sei	6	13%
Total	47	100%

Fonte: Dados de pesquisa

Nos deixa preocupados os números mostrarem a quantidade de alunos praticantes ou não de esportes em seu contraturno escolar.

Um dos grandes questionamentos dos alunos por parte dos que não praticam, é a falta de tempo. É necessário apresentar várias modalidades de esporte, diversas maneiras de treinamentos e diferentes metodologias de treino aos alunos, para com isso mostrar que é possível se exercitar em seu contra turno, em pouco tempo, mas com uma grande qualidade.

Assim descrevendo Shiavon, (2007, p.140): “[...] Propostas ensinadas numa perspectiva lúdica, com finalidades educativas, as quais respeitam aspectos importantes da individualidade dos alunos, podem aumentar a vontade de aprender mais.”

Vontade, palavra chave da última citação, cabe ao professor promover diferentes ideias de exercícios, novas maneiras de convencer ao aluno que a atividade física é prazerosa e fundamental para a vida.

Em relação a participação dos alunos nas aulas de educação física e a sua justificativa (tabela 5), (n=98, 92%) responderam que sim, (n=9, 8%) responderam que não, (n=70, 65%) disseram que são legais, (n=28, 26%) são diferentes, (n=3, 3%) são chatas, (n=6, 6%) são sem graça.

Acordar todas as manhãs e perceber que seu trabalho está sendo reconhecido e admirado por um número alto de pessoas, isso tem seu valor especial.

Diante disso podemos afirmar que o professor de Educação Física tem uma característica que atrai os diversos alunos em suas aulas, como percebe-se na pergunta de número quatro, tabela 5, onde a maioria gosta das aulas e apenas (n=9, 8%) dos alunos não são atraídos pelas aulas.

Tabela 5. Gosta de participar das aulas de educação física? Porquê?

	f	%
Sim	98	92%
Não	9	8%
Total	107	100%
São legais	70	65%
São diferentes	28	26%
São chatas	3	3%
São sem graça	6	6%
Total	107	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Também afirmando Torres, (2011, p.4), da seguinte maneira:

[...] As atividades são oportunidades privilegiadas, porque são geradas criativa e espontaneamente, a partir da tomada de contato com o outro, da percepção e reflexão sobre as pessoas e a realidade na qual estão inseridas. Apresenta-se então dotada de um caráter de autonomia, liberdade, o que favorece também o convívio em novos grupos, fazendo com que o indivíduo alargue as fronteiras do seu mundo e intensifique assim suas comunicações. As vivências no campo da Ginástica Geral têm a função de sociabilização, além de solidariedade e identificação social. Assim, podemos considerá-la como elemento privilegiado no contexto educativo.

Tabela de número 6, (n=87, 81%) responderam que sim, (n=20, 19%) responderam que não.

Tabela 6. Durante sua formação escolar (ensino fundamental e médio), a ginástica esteve presente nas aulas de educação física?

	f	%
Sim	87	81%
Não	20	19%
Total	107	100%

Fonte: Dados da pesquisa

O professor deve ter coragem para colocar em prática não só esportes conhecidos pelos alunos, mas também aqueles esportes complementares que auxiliam muito na vida do aluno, levando consigo mais conhecimento e abrindo um leque grande para novas paixões, assim também deve ocorrer com modalidades que levariam ao ápice do gasto calórico dos alunos e de seu próprio conhecimento com seu corpo.

Não podendo esquecer de que o professor deve estar atento para os diferentes padrões fisiológicos e idades que se encontram em uma escola de ensino médio. Também defendendo esta ideia.

Torres, (2011, p.4), descreve:

Não existe qualquer tipo de limitação para a sua prática, seja quanto às possibilidades de execução, sexo ou idade, ou ainda quanto à utilização de elementos materiais, musicais e coreográficos, havendo a preocupação de apresentar, neste contexto, aspectos da cultura nacional, sempre sem fins competitivos.

Conforme a tabela 7, os alunos responderam: (n=11, 7%) de força, (n=86, 53) de alongamento, (n=14, 9%) com corda ou outros instrumentos, (n=16, 10%) de flexibilidade, (n=15, 9%) de circuito, (n=20,12%) responderam nenhuma.

Tabela 7. Caso tenha estado presente na sua formação escolar, qual foi o tipo de ginástica?

	f	%
Força	11	7%
Alongamento	86	53%
Corda ou outros instrumentos	14	9%
Flexibilidade	16	10%
Circuito	15	9%
Nenhuma	20	12%
Total	162	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Diante das respostas desta fonte, fica explícito que a ginástica geral é praticamente esquecida de ser desenvolvida nas aulas. Os números dizem por si, das cinco opções que foi colocada para respostas, 53% responderam que a ginástica de alongamento esteve presente nas didáticas dos professores e apenas uma soma de 35% citaram que as outras quatro maneiras de ginástica estiveram presentes, portanto, um número bastante negativo.

No mais, diante disto, Torres, (2011, p.12), afirma:

A ginástica constitui-se de conhecimentos de importância indiscutível e não pode ser descartada ou colocada em segundo plano, bem como a dança, os jogos e brincadeiras, as lutas, em detrimento dos esportes. É preciso ter coragem para cumprir o papel de educador e levar os alunos a ultrapassarem o conhecimento de massa que a mídia oferece, saindo da ingenuidade para uma curiosidade, um aprofundamento na reflexão sobre a cultura corporal.

Conforme a tabela 8, os alunos responderam: (n=61, 38%) responderam que melhora o condicionamento físico, (n=39, 24%) aumento da flexibilidade, (n=16, 10%) ganho de resistência, (n=26, 16%) desempenho de coordenação motora, (n=19, 12%) responderam que não tem entendimento sobre o assunto.

Apesar de alguns números serem negativos em algumas respostas anteriores a esta, mostrou-se nesta última fonte uma perspectiva ótima relacionada ao conhecimento dos alunos referente a prática de ginástica, onde não só me surpreendi como fiquei extremamente feliz,

mostrou-se que os alunos do ensino médio têm um grau de conhecimento bastante grande.

Tabela 8. Qual o seu entendimento sobre a ginástica?

	f	%
Melhora do condicionamento físico	61	38%
Aumento da flexibilidade	39	24%
Ganho de resistência	16	10%
Desempenho de coordenação motora	26	16%
Não tenho entendimento	19	12%
Total	161	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre as porcentagens, destacou-se que apenas 12% dos alunos não tem um conhecimento suficiente sobre o que a ginástica pode trazer em suas vidas. Sendo uma atividade de muita qualidade de vida.

Torres, (2011, p.2), destaca: “A prática da ginástica é essencial para o indivíduo, pois contribui para o desenvolvimento integral do mesmo considerando os aspectos físicos, cognitivo, social e psicológico do ser humano.”

Tabela de número 9. Os alunos assim responderam: (n= 36, 21%) responderam artística, (n=27, 15%) rítmica, (n=20, 11%) trampolim acrobático, (n=22, 13%) acrobática, (n=14, 8%) aeróbica, (n=23, 13%) ginástica geral, (n=34, 19%) responderam que desconhecem qualquer modalidade de ginástica apresentada.

Tabela 9. Quais são as modalidades de ginástica que você conhece?

	f	%
Artística	36	21%
Rítmica	27	15%
Trampolim acrobático	20	11%
Acrobática	22	13%
Aeróbica	14	8%
Geral	23	13%
Desconheço	34	19%
Total	176	100%

Fonte: Dados da pesquisa

O conhecimento, as metodologias e as modalidades de ginástica são imensas. Dentro desta questão um número chamou a atenção: 19% ou 34 alunos dos 107 que participaram da pesquisa, responderam que não conhecem nenhum tipo de ginástica, diante desta resposta que

ao meu ponto de vista é muito negativa, faz eu descrever um grande apelo.

Nossa missão como educadores é passar o conhecimento de maneira clara, objetiva, divertida e com planejamento, enquanto houver esse índice alto de pessoas que não absorveram o conhecimento suficiente, faz-se necessário rever a maneira de planejamento das aulas.

Por conta disso, alguns fatores são levantados por Torres, (2011, p.2):

Outros fatores que afastam a ginástica do ambiente escolar são os recursos materiais de alto valor financeiro e o seu teor técnico por vezes elevado. Por essa razão, sugere-se a Ginástica Geral como uma ferramenta metodológica, vistas suas possibilidades lúdicas e alternativas de aplicação.

Na sequência a tabela 10 nos mostra que (n=91, 85%) responderam que sim e (n=16, 15%) responderam que não sobre a pergunta de número 9, tabela de número 10.

Tabela 10. Você sabia que a ginástica é um esporte olímpico?

	f	%
Sim	91	85%
Não	16	15%
Total	107	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Um dos motivos para que a ginástica não ser muito trabalhada no contexto escolar, talvez foi respondida indiretamente nesta questão. Se aprofundarmos esses números mais adiante, veremos que os alunos, portanto, a sociedade em geral tem conhecimento que a ginástica é um esporte olímpico, talvez por isso surge uma grande dúvida por conta das dificuldades dos exercícios, contendo aparelhos e objetos.

Essa dúvida descrita no parágrafo anterior é o seguinte: Será que por esses motivos, ela é um pouco excluída das escolas? Fazendo se pensar que seu único local de prática é em organizações competitivas?

Fica este adendo em aberto nesta questão e assim descreve Torres, (2011, p.7):

Aliada à racionalização científica e às regras do esporte moderno, a Ginástica se transforma em um esporte de rendimento ao qual poucos tem acesso. Ou seja, as expressões gímnicas esportivizam-se e a sociedade contemporânea herda a ginástica como prática elitizada, o que contribui paulatinamente para sua exclusão da escola.

Pra finalizar o questionário, pergunta de número 10, tabela 11. Os alunos responderam assim: (n=47, 44%) responderam que a ginástica é sim importante, (n=46, 43%) muito importante, (1, 1%) disse que não é importante, (n=13, 12%) não souberam responder.

A ginástica é sim muito importante estar envolvida no planejamento do professor, como ainda, é muito importante para quem o pratica.

Tabela 11. Em sua opinião, qual a importância da ginástica na educação física escolar?

	f	%
Importante	47	44%
Muito importante	46	43%
Nada importante	1	1%
Não sei	13	12%
Total	107	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Afirma com nítida certeza Torres, (2011, p.3), que descreve assim:

Desenvolve a saúde, a condição física e a interação social, contribuindo para o bem estar físico e psicológico de seus praticantes. Oferece um vasto campo de atividades, respeitando as características, interesses e tradições de cada povo, expressados através da variedade e beleza do movimento corporal.

4. CONCLUSÃO

A concepção de ginástica dos alunos do ensino médio da amostra é positiva, a grande maioria mostrou-se ter conhecimento sobre o tema, além do mais, mostraram-se satisfeitos sobre o questionário aplicado, onde responderam com convicção sobre a importância da ginástica para um bem-estar em suas vidas.

O desenvolvimento da presente pesquisa possibilitou tirar algumas conclusões sobre o diferencial das aulas de educação física, onde foi destacada o ensino da ginástica no contexto escolar.

Antes de destacar o tema, é importante ressaltar alguns números positivos sobre a educação física no geral, o comportamento, o prazer e o comprometimento que os 107 alunos apresentaram no questionário quando se foi perguntado sobre as aulas de educação física, o que me deixou satisfeito pois pude concluir que os alunos gostam e levam muito a sério a disciplina destacada.

Alguns números que chamaram a atenção na pesquisa: a maioria dos alunos responderam que gostam das aulas de educação física, um número expressivo para a população que foi adotada na pesquisa.

Destes 98 alunos, a maioria afirmaram que as aulas são legais, sendo que 26% que suas aulas são diferentes.

Entrando no tema da pesquisa “O Desenvolvimento da Ginástica no Ensino Médio”, levantou-se uma pergunta simples e objetiva, descrita da seguinte maneira: Durante sua

formação escolar (ensino fundamental e médio) a ginástica esteve presente nas aulas de educação física? Dentro desta pergunta, me surpreendi com um número positivo, pois, 81% dos alunos afirmaram que sim.

Ao se perguntar sobre qual tipo de ginástica os alunos tiveram, esse 81% fez com que me surgisse uma dúvida, pois desse número, 53% ou 86 alunos afirmaram que tiveram ginástica como alongamento, o que me deixou com uma hipótese alta sobre o assunto, pois acredito que essa temática é imposta nos primeiros 5 minutos de aula.

Portanto, dentro do questionário conclui-se que os alunos tiveram ginástica durante sua formação escolar, mas não da maneira que ela deve ser desenvolvida. Referente a ginástica de força, flexibilidade, resistência e circuito por exemplo, os números foram expressamente baixos. Diante disso, apresentei na prática no meu período de estágio um diferencial nas aulas, o que foi garantia de sucesso e resposta positiva dos alunos.

REFERÊNCIAS

ACHOUR JÚNIOR, Abdallah. **Flexibilidade: Teoria e Prática**. Londrina: Saúde, 1998.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como Preparar Trabalhos para Cursos de Pós-Graduação: Noções Práticas**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BOMPA, Tudor O. **Treinamento Total Para Jovens Campeões**. Barueri: Manole, 2002.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 24 mar. 2019.

BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal da Ginástica: Livro do Professor e do Aluno**. São Paulo: Ícone, 2002.

OLIVEIRA, R.; SARTORI, S. K.; LAURINDO, E. **Recomendações Para a Educação Física Escolar: CONFEF**. 2014.

SHIAVON, Laurita; PICCOLO, Vilme L. Nista. **A ginástica vai a escola**. Revista: Movimento. 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/3572/1971>. Acesso em: 01 nov. 2019.

TORRES, Thatiana. CORREA, Cláudia Xavier. **A ginástica geral nas perspectivas construtivistas e crítico superadora: Possibilidades de aplicação na educação física escolar**. Revista: Faculdade Metodista Granbery. 2011. Disponível em: <http://re.granbery.edu.br/artigos/NDE4.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2019.



Olá,

Sou acadêmico(a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física – Licenciatura e venho através desta convidá-lo(la) para participar de uma pesquisa científica intitulada “O Desenvolvimento da Ginástica no Ensino Médio”.

A justificativa da realização da mesma é pesquisar sobre a concepção da ginástica em uma escola do ensino médio na cidade de Bom Retiro. A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário, contendo dez questões objetivas, sendo que apenas (o) a pesquisador(a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o(a) senhor(a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

Agradeço sua colaboração.

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____ representando a instituição _____ aceito participar da pesquisa intitulada “**O Desenvolvimento da Ginástica no Ensino Médio**”. Considero-me informado(a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura _____

Lages, ____/____/____

Orientador: Prof. Msc Francisco José Fornari Souza CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@gmail.com

Tel – (49) 998363150

Acadêmico: Jéfferson Batista Pereira da Silva

Rua: 14 de Janeiro Nº: 735 Bairro: Bela Vista CEP: 88680000

E-mail: jeffersonbp_silva@hotmail.com Tel – (49) 998029295

QUESTIONÁRIO

1) Qual sua idade?

() de 14 ao 15 () de 16 ao 17 () de 18 ao 19 () Outra

2) Você é aluno de qual ano?

1º () 2º () 3º ()

3) É praticante de algum esporte no contraturno escolar?

() Sim () Não

Se sim, qual (ais)?

() Futebol(sal) () Voleibol () Atletismo () Ciclismo () Academia () Outros

Se não, por qual motivo?

Tempo Motivação Financeiro Não gosta Não sei

4) Gosta de participar das aulas de educação física? Porquê?

Sim Não

São legais São diferentes São chatas São sem graça

5) Durante sua formação escolar (ensino fundamental e médio), a ginástica esteve presente nas aulas de educação física?

Sim Não

6) Caso tenha estado presente na sua formação escolar, qual foi o tipo de ginástica?

Força Alongamento Corda ou outros instrumentos Flexibilidade

Circuito Nenhuma

7) Qual o seu entendimento sobre a ginástica?

Melhora do condicionamento físico Aumento da Flexibilidade Ganho de resistência Desempenho de coordenação motora Não tenho entendimento

8) Quais são as modalidades de ginástica que você conhece?

Artística Rítmica Trampolim Acrobático Acrobática Aeróbica

Geral Desconheço

9) Você sabia que a ginástica é um esporte olímpico?

Sim Não

10) Em sua opinião, qual a importância da ginástica na educação física escolar?

Importante Muito Importante Nada Importante Não Sei

**ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 2019/2**

Aos 17 dias do mês de Dezembro de 2019 foi realizada sessão de apresentação de TCC II (artigo científico) do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST, habilitação em Licenciatura, com o acadêmico(a): JEFFERSON BATISTA PEREIRA DA SILVA
 Com o título: O DESENVOLVIMENTO DA GINÁSTICA NO ENSINO MÉDIO

Professor orientador: Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G/SC.

Banca professor: MARCOS ANTONIO DE SOUZA¹

Banca professor: _____²

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DO ARTIGO			
ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1	Importância do tema e justificativa	0,5	0,5
2	Definição dos propósitos - objetivos do trabalho	0,5	0,5
3	Nível de levantamento dos dados, bem como os procedimentos para levantamento de dados e sua análise e conclusão	1,0	0,5
4	Embasamento teórico e utilização de conceitos e propostas de outros estudiosos e autores	1,0	1,0
5	Aplicabilidade prática do estudo e prováveis resultados	3,0	3,0
6	Conclusões e recomendações (dos acadêmicos)	3,0	2,5
7	Bibliografia consultada	0,5	0,5
8	Metodologia e obediência às normas	0,5	0,5
NOTA GLOBAL DO TRABALHO ESCRITO		10	9,0

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO - DEFESA ORAL			
ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	SUA NOTA
1	Planejamento, organização e sequência da apresentação do conteúdo do trabalho/relatório	2,5	2,0
2	Concatenação e argumentação lógica uso de citações e exemplos.	2,5	2,0
3	Clareza e segurança nas respostas à indagações.	2,5	2,5
4	Domínio de recursos audiovisuais e controle do tempo de duração	2,5	2,5
NOTA GLOBAL DO TRABALHO		10	9,0

SOMÁTORIA DAS AVALIAÇÕES DA REDAÇÃO E DEFESA ORAL		
TRABALHO ESCRITO (REDAÇÃO)	APRESENTAÇÃO (DEFESA ORAL)	³ NOTA FINAL DO ARTIGO
NOTA X 0,6 = <u>5,4</u>	NOTA X 0,4 = <u>3,6</u>	Σ RED + APRES ORAL = <u>9,0</u>

Coordenador do Curso de Educação Física
 Centro Universitário UNIFACVEST
 Prof. Francisco José Fornari Sousa CREF 3978-G/SC

Acadêmico(a)



¹ Os professores participantes das bancas estão em seus horário de aula, conforme horário (2019_2) e são convidados a participarem da apresentação.

² Os professores participantes das bancas estão em seus horário de aula, conforme horário (2019_2) e são convidados a participarem da apresentação.

³ A nota final da disciplina de TCC II leva em consideração as fases de sua construção, os prazos de entrega e as orientações recebidas durante todo o semestre.

**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO (TCC) PELA BIBLIOTECA CENTRAL**

Aluno: Jéfferson Batista Pereira da Silva

Curso: Educação Física

Título do Trabalho: O Desenvolvimento da Ginástica no Ensino Médio

Local: Lages, SC.

Data: 13/12/2019.

Declaro que autorizo a disponibilização on-line de meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Base de Dados de TCCs da UNIFACVEST.


Jéfferson Batista Pereira da Silva

Data 13/12/2019.



DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO

(Prática ilegal de apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem a referência devida)

TÍTULO: O Desenvolvimento da Ginástica no Ensino Médio

ALUNO: Jéfferson Batista Pereira da Silva

ORIENTADOR: **Francisco José Fornari Sousa**

Eu Jéfferson Batista Pereira da Silva, CPF 100.546.129-50 CI 6.111.190, declaro que, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e portanto não contém plágio. Eu estou consciente que a utilização de material de terceiros incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado plágio, e estará sujeito as sanções legais.

Lages, 13 de dezembro de 2019

Jéfferson Batista Pereira da Silva
Jéfferson Batista Pereira da Silva